

Dia Mundial de Oração



1.º de março de 1991



Juntos na Jornada

Mulheres Cristãs do Quênia

Ordem de Culto

Diretoria Nacional do Dia Mundial de Oração do Quênia

Rose Kawwagi
Capt. Ebby Likhula
Judy Mbugua
Rebecca Balongo
Dorcas Migwi

Asenath Kiraittha
Karen Ngigi
Naomi W. Njagi
Mary W. Wamugi
Mary Wanjau

Autoras do Programa:

Mary Wanjau
Betty Kyobe
Betty Ekeya
Rosemary Nthamburi

Presbiteriana
Anglicana
Católica Romana
Metodista

Tradução do Inglês:
Belkis Schunk

Capa:
Trabalho artístico de
Márcia Garrison Wilkinson,
a partir de fotografia do
Rev. John William Garrison,
durante a realização da
V Assembléia Nacional do DMO
em Brasília – Maio de 1990

DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO
1º de março de 1991

JUNTOS NA JORNADA

Ordem de Culto

CONVITE

As mulheres do Quênia nos convidam para uma jornada, para um safári com elas. Quênia é um País relativamente pequeno, situado no Leste da África. A paisagem vai de escarpas até picos vulcânicos, como o Monte Quênia. O clima varia de quente e úmido para seco e fresco, desde as baixas regiões costeiras até as altas montanhas.

Quênia é um País de diversidades, habitado por pessoas de diferentes tribos, que falam muitas línguas. Mesmo assim, os quenianos são inspirados por um espírito de companheirismo, chamado HARAMBEE e pela filosofia de paz, amor e unidade.

Ao mesmo tempo em que o povo se esforça, trabalhando em harmonia para o progresso político, econômico e social, Quênia, como todos os países em desenvolvimento, também enfrenta problemas e dificuldades. A maioria da população se dedica à agricultura, cultivando café e chá para vender, e milho e feijão para a sua subsistência.

Em Swahili, a língua nacional, KARIBU significa BENVINDO.

Que todas se sintam muito bem-vindos ao Quênia.

CHAMADO À ADORAÇÃO

As mulheres do Quênia convidam a nos juntarmos a elas em oração. Elas nos lembram que Jesus é o Caminho e a Vida. Jesus ilumina o caminho para nós, enquanto vamos juntos na jornada.

Leitura Bíblica: Lucas 1.39-45

ORAÇÃO RESPONSIVA:

Líder – Senhor, mandaste o anjo Gabriel a Nazaré, para anunciar a Maria que ela seria a mãe do Messias.

Todos – Louvamos a Deus porque Maria aceitou o desafio do Espírito Santo na Anunciação. Oramos para que possamos responder, plenamente, o convite de Deus em nossas vidas.

Líder – Maria fez a jornada de Nazaré a uma cidade de Judá, nas montanhas, para ver sua parenta, Isabel. Louvemos a Deus, compartilhando com Maria o seu cântico de louvor.

Recitemos o cântico de Maria:

(Lucas 1.46-55)

“O meu coração louva ao Senhor.
A minha alma está alegre
por causa de Deus, o meu Salvador.
Porque se lembrou de mim,
sua humilde serva.
De agora em diante, todos
vão me chamar de mulher abençoada,
porque o Deus poderoso
fez grandes coisas por mim.
O Seu nome é Santo,
e Ele mostra a Sua bondade
a todos os que o respeitam,
em todas as gerações.
Levanta a sua mão poderosa
e derrota os orgulhosos,
com todos os seus planos.
Derruba dos seus tronos reis e poderosos
e põe os humildes em altas posições.
Dá fartura aos que têm fome
e manda os ricos embora,
com as mãos vazias.
Ele cumpriu as promessas
que fez aos nossos antepassados
e ajudou o povo de Israel, seu servo.
Lembrou-se de mostrar a Sua bondade
a Abraão e a todos os seus
descendentes, para sempre”.

Líder – Senhor, Tu és a inspiração, no cântico de tua serva. Como Maria, queremos cantar louvores a Ti, por toda a nossa vida, entregando em Tuas mãos a nossa jornada, até o fim.

Todos – Louvamos a Deus pela resposta pronta de Maria, aceitando ser a mãe do Salvador e acompanhando Jesus, com firmeza, desde o nascimento, até a crucificação e a ressurreição.

HINO

Líder – A jornada dessas duas mulheres e de seus filhos seguiam na mesma direção. Era uma jornada de Salvação, esperança, cura e vida nova.

Todos – Louvado seja Deus, que nos convida para uma jornada com Ele, no caminho da nossa salvação. Jesus Cristo nos chama: “Vinde a Mim todos os que estais cansados e oprimidos e eu vos aliviarei”.

Estória 1:

Meu nome é Akingi e estou com 48 anos. Sou casada e tenho quatro filhos – três meninos e uma menina. Vivemos em uma área rural, nas encostas do Monte Quênia. Temos dez hectares de terra, onde plantamos café, milho, feijão e mantemos algumas vacas e cabras.

Meus filhos andam até a escola mais próxima, em uma vila a três quilômetros de distância. Os problemas começaram quando nosso vizinho, que vive na cidade, começou a trazer a família para passar longos fins-de-semana na vila, perto de onde moramos. Os filhos deles mostravam aos nossos suas roupas modernas e sapatos, contando como era bom andar de ônibus na cidade.

Hoje, apenas o caçula está em casa. Os outros foram para a cidade. Nossos esforços para persuadí-los a ficar e ajudar na fazenda foram em vão, apesar de ganharem muito pouco onde estão agora. O mais velho terminou o curso secundário e trabalha como servente num departamento do governo. O segundo, também é servente, em outro departamento. As duas meninas trabalham como empregadas domésticas em uma mansão.

Meus filhos estão longe de casa e não sei o que acontece com eles. Compartilho com vocês este problema e peço que orem comigo.

Estória 2:

Meu nome é Nyakio. Tenho seis filhos: três meninos e três meninas. Meu marido trabalhava nas terras de um fazendeiro branco. Quando Quênia conquistou a Independência, esse fazendeiro vendeu sua propriedade para uma Companhia, que forçou todos os empregados a saírem da fazenda. Como não foi possível encontrar outra terra em meu Distrito, fomos parar em um subúrbio da Capital e construímos um barraco com madeira e papelão.

Conseguimos mandar duas meninas e um menino para uma escola, perto de casa. A maior ficou para ajudar e dois meninos começaram a perambular pelas ruas, ajudando motoristas a encontrar lugar para os carros. São os chamados “moleques de estacionamento”.

Nossa filha mais velha teve seu primeiro bebê aos 15 anos e agora tem mais dois. A segunda filha já tem uma criança. A assistente social que nos visita, recomendou que déssemos anticoncepcional para a menor, que está na escola. Eu hesitei, pois poderia parecer permissão para que ela se prostituísse. Mas, por outro lado, tenho medo de que ela saia da escola. O fato é que uma moça decente não pode morar nesta favela, onde a atmosfera não induz a aprender e a fazer algo bom. Compartilho este problema com vocês e peço que orem comigo.

CONFISSÃO

Oração silenciosa

Oração – Nesta hora em que lembramos todas as mulheres cristãs do mundo, ajudanos, ó Deus, primeiro a ter paz contigo. Perdoa os nossos pecados, de que lembramos, um por um, no silêncio do coração. Livra-nos das tensões do corpo. Dá-nos paz de espírito, em nossas preocupações. Dá-nos forças para as muitas obrigações. Ajuda-nos a ter certeza de que podes nos dar saúde e sabedoria.

Líder – Muitas vezes, em tempo de fome, seca e doença, nós fizemos votos e promessas a Deus de tudo o que faríamos, se conseguíssemos sobreviver, mas confessamos que, muitas vezes, nos esquecemos de Ti.

Todos – Deus fiel, perdoa-nos.

Líder – Senhor Deus, Tu ordenaste a nós, Tua Igreja, para irmos a todas as nações, levando as Boas Novas do Teu amor perdoador.

Todos – Deus de amor, perdoa-nos.

Líder – Senhor Deus, confessamos a Ti nossos pecados ocultos e conhecidos, de nossos corações e mentes. Pedimos o Teu perdão e a graça de não pecar mais.

Todos – Deus misericordioso, perdoa-nos.

Líder – Senhor Deus, quando damos os primeiros passos na jornada da vida, Tua bondade e misericórdia estão conosco, para nos acompanhar. Teu amor permanecerá conosco, pois nos fizeste teus, para sempre.

Todos – Senhor Deus, trago a ti:

- meu pecado para o Teu perdão;
- minhas esperanças, sonhos e ambições para a Tua bênção;
- minhas tentações, para que me fortaleças;
- minhas palavras, deveres e responsabilidades, para a Tua ajuda;
- minha família, amigos e todos os queridos, para Teu cuidado e proteção;
- minha doença, para a Tua cura.

Em nome de Teu Filho, nosso Salvador. Amém.

HINO

Leitura Bíblica: Lucas 24.13-34.

Estória 3:

Meu nome é Wakesho. Sou casada e tenho sete filhos: quatro meninos e três meninas. Meu marido trabalha em uma fábrica de sapatos. Nasci em um lar cristão e meus pais nos obrigavam a ir à Igreja. Tivemos uma bonita cerimônia religiosa no casamento, mas meu marido deixou de ir à Igreja quando nosso terceiro filho nasceu. Ele começou a beber e a chegar em casa tarde da noite. Nós tivemos muitos problemas, por causa de dinheiro. Eu estava muito triste e chorava muito.

Em um domingo de manhã, um Pastor que visitava a nossa Igreja, baseou seu sermão na nova vida em Jesus Cristo e repetiu muitas vezes estas palavras: “Vinde a mim todos os que estão cansados e oprimidos e eu vos aliviarei...” (Mateus 11.18)

Comecei a imaginar como essa vida nova me ajudaria no relacionamento com o marido e como resolveria nossos problemas: pagar as contas, as despesas com comida e mensalidades escolares, etc. Mas eu aceitei a Jesus como o meu Salvador pessoal e lhe entreguei a minha vida, completamente.

No dia seguinte, dei meu testemunho na reunião de oração das mulheres. Nós oramos e louvamos a Deus juntas. Elas me asseguraram que, se eu deixasse Jesus ser o Senhor da minha vida, Ele andaria sempre comigo, tornaria meu fardo mais leve e que eu nunca me arrependeria dessa decisão.

Hoje, eu já não choro, mas oro a Jesus para que me guie e me dê forças.

ORAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS

Voz do Quênia – Agradecemos a Deus pelas pessoas que deixaram seus lares e viajaram por terra e por mar, para trazer as Boas Novas de Jesus Cristo. Agora vivemos no glorioso Evangelho de Cristo. Jesus tem caminhado conosco, por vários anos. Ele é um de nós. Ele nos chamou suas irmãs e seus irmãos e nos fez membros de sua família, no mundo todo.

Todos – Senhor, ajuda-nos a seguir o exemplo dessas pessoas.

Voz do Quênia – Agradecemos a Deus por nos ter livrado da escravidão de males sociais, como bruxarias e todo tipo de feitiços, da circuncisão feminina, da poligamia e de tabus e superstições. Agradecemos a Deus porque agora temos esperança de vida, em Jesus Cristo.

Todos – Dá-nos, Senhor, um conhecimento verdadeiro e sincero de Ti e da Tua vontade, para que possamos continuar a proclamar as Boas Novas de Jesus Cristo.

Voz do Quênia – Agradecemos a Deus pelo novo sistema de educação, que ajudará os nossos jovens a desenvolver sua capacidade técnica, para um trabalho melhor, com melhores salários.

Todos – Senhor, protege os nossos jovens, para que eles possam crescer em idade e em graça, tornando-se membros vibrantes e úteis nas suas comunidades.

Voz do Quênia – Agradecemos a Deus por contarmos com excelentes instalações para Congressos, onde o mundo pode discutir problemas sociais, ambientais e de saúde.

Todos – Fortalece-nos, em nossos esforços de cooperação mútua, como construtores da paz.

Voz do Quênia – Agradecemos a Deus pela riqueza cultural dos nossos povos. Alegremo-nos por podermos Te louvar com música, arte e danças.

Todos – Agradecemos-Te, ó Deus, por sermos tão diferentes e, ao mesmo tempo, tão maravilhosamente adornados com a Tua beleza. Amém.

UMA ORAÇÃO PELA PAZ E HARMONIA,
ENQUANTO CAMINHAMOS JUNTOS, NA JORNADA DA VIDA.

(Adaptado das Orações Gikuyo)

Líder – Ooh Ooh oo Thaaí

Todos – (Repetem o mesmo) Ooh Ooh oo Thaaí

Líder – Oramos por harmonia entre nós,
quando caminhamos juntos na jornada.

Todos – Deus, Pai,
por harmonia, nós imploramos.
Thaaaai

Líder – Oramos por paz em todas as nações
e entre as nações.

Povo – Deus, Pai,
por paz em todas as nações e entre as nações.
Thaaaai

Líder – Oramos por todas as necessidades básicas,
para nos sustentarem durante a jornada da vida.
Thaaaai

Povo – Deus, Pai,
por todas as necessidades básicas,
para nos sustentarem durante a jornada da vida.
Thaaaai

Líder – Oooh Oooh ooThaaí

Povo – oooh Oooh ooThaaí

Todos – Thaaaai
(falando:) Thathaiya Ngai
Thaaí

(Cantando:)
Thaaaaai
Thaaaai Thaaaaaiyai
Thaaai Thathaiyai Ngai
Thaaaai

(Tradução: Thaaí – paz
Thathaiyai Ngai – imploramos a Deus)

MENSAGEM

OFERTAS

HINO

(A congregação é dividida em duas partes: direita e esquerda. Os dois lados devem virar-se e ficar em frente ao outro. Enquanto um fala, o outro deve mover-se, como se estivesse andando. Este é um movimento simples, de movimentar os pés ritmicamente, no mesmo lugar, como se marchasse. Os braços devem acompanhar os movimentos).

Direita – Assim como o Leste é longe do Oeste, minha irmã está longe de mim. Sua cor, sua cultura, seu País são diferentes do que tenho, mas tudo o que sei é que:

“Nós estamos juntas na jornada”.

Esquerda – Algumas vezes a jornada para o Céu pode ser longa e cansativa, mas meu Jesus promete estar comigo até o fim dos tempos. E, assim como Maria, caminhando com sua prima Isabel, irei até minha irmã e lhe direi:

“Nós estamos juntas na jornada”.

Direita – Os jovens podem se cansar e desfalecer, mas minha irmã e eu teremos asas como águias, correremos e não nos cansaremos, só porque:

“Nós estamos juntas na jornada”.

Esquerda – O mal, como um leão rugindo, pode me fazer parar no caminho, querendo me devorar, mas, com a completa armadura de Deus, eu o enfrentarei e bravamente direi à minha irmã:

“Nós estamos juntas na jornada”.

Os dois lados juntos – Quando a jornada terminar, será o tempo de ver Deus face a face e de ouvi-lo dizer: “Muito bem, serva boa e fiel, entra no gozo do Teu Senhor”, apenas porque:

“Nós temos estado juntas na jornada”.

DEDICAÇÃO

Todos – Ó Espírito Santo de Deus, ajuda-nos a compreender que não há participação em Cristo, sem a participação na missão de Deus para o mundo.

Faze-nos conscientes de nosso chamado como Corpo de Cristo, para realizarmos essa missão.

Vamos deixar de lado cada fardo e pecados que nos atormentam e vamos correr, com paciência, a corrida que está diante de nós.

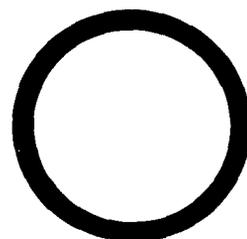
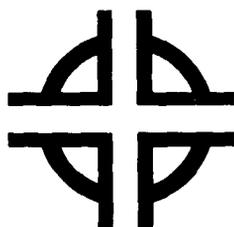
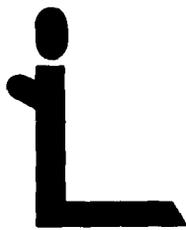
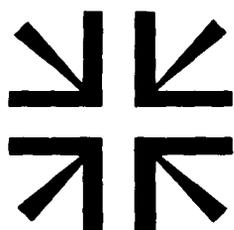
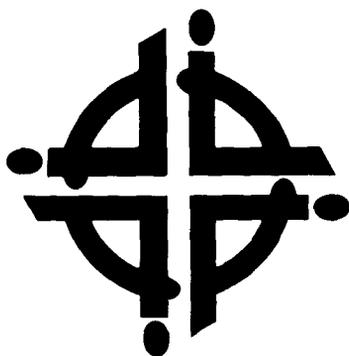
“E, eis que estou convosco sempre, até o fim do mundo”. Amém.

As ofertas de 1991 serão assim distribuídas:

- 40% para Assistência Social Evangélica de Campinas, SP – Rua Barbosa da Cunha, 562 (Tel. 0192 + 418533) – Dá atendimento a 120 crianças no Núcleo do Menor de Vila Padre Anchieta, a 120 crianças no Centro Educacional Integrado, a 30 crianças na Pré-escola de Vila Formosa, a 80 crianças na Creche da Vila Industrial, a excepcionais de 0 a 35 anos no Bairro Jardim Eulina e também atendimento a menores de rua e idosos.
- 40% para Escola Anglicana do Pedregal – Quadra 498, lotes 1, 2, 3 – Pedregal, Luziânia, Goiás – Tem Pré-escola e 1º Grau completo e dá assistência e proteção ao menor carente.
- 20% para encargos administrativos, impressão e distribuição dos programas do DMO.

As ofertas devem ser enviadas para
BANCO BRADESCO – Agência 1990-9 – Conta nº 4561-6
em nome do Conselho Nacional do Dia Mundial de Oração

Ou, por cheque nominal, para a Tesoureira:
Dolores Soares de Oliveira
SHIN – QI 3 – Conj. 8 – Casa 13
71.500 – BRASÍLIA - DF



O símbolo do Dia Mundial de Oração
foi desenvolvido pelas mulheres da Irlanda.
É composto de várias setas chegando de todas as direções.
Pessoas em atitude de oração.
Desenho simplificado da cruz céltica.
O círculo representa o mundo
e a união das pessoas que oram.

Diretoria Nacional do DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO

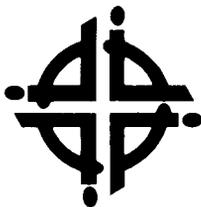
Presidenta: **Maria Luiza Schlottfeldt Fagundes**
SHIS QI 16 - Conj. 2 - Casa 9 (Tel.: (061) 248-1069)
71.600 – Brasília-DF

Vice-Presidenta: **Noemia Maria Motta Rodrigues**

Secretárias: **Alpina Gonzaga Martins**
Hulda Silva de Moraes

Tesoureiras: **Dolores Cornélia Pierson Soares de Oliveira**
Maria Ribas Bueno

Membro de Ligação com o
Conselho Internacional: **Belkis Pereira Schunk**



Dia Mundial de Oração

Há mais de um século no mundo e há mais de cinquenta anos no Brasil, existe um grupo que se preocupa com a divisão e a separação entre os cristãos e trabalha pela sua unidade.

A iniciativa partiu das mulheres e envolveu, de início, presbiterianas e metodistas. Espalhado em mais de 170 países, atualmente participam do movimento católicos e muitas denominações evangélicas. Mensalmente e cada vez nas dependências de uma Igreja, mulheres cristãs se reúnem para um breve estudo bíblico, dirigido por uma das anfitriãs (o Pastor ou o Padre comparecem como convidados e para dar apoio) oram umas pelas outras, colocando diante de Deus problemas pessoais ou comunitários, enfatizando sempre o objetivo principal do Movimento, que é a unidade entre os cidadãos. Logo após, seguem-se alguns momentos de confraternização.

Na primeira sexta-feira de março acontece a comemoração do Dia Mundial de Oração, quando, no mundo inteiro, cristãos oram para que todos sejamos um, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus. Cada ano um país é encarregado de elaborar o programa. O de 1991 foi preparado pelas mulheres do Quênia, sob o tema: "Juntos na jornada". O Brasil preparou "Portas Abertas", em 1988.

A experiência da aproximação entre os que aceitam a Jesus como o seu Salvador é muito rica. Apesar das diferenças, é possível a convivência. A unidade que buscamos é na diversidade mesmo, respeitadas as características de cada grupo. Assim, não destacamos o que nos divide, nas doutrinas, nos ritos, nos costumes. Damos ênfase ao fundamental, que é a fé em Jesus Cristo, o Filho de Deus. O demais, se é secundário, pode ser superado. Mas não é fácil. Durante séculos, em todos os grupos, foram cultivados preconceitos que ainda estão firmemente arraigados na maioria das pessoas. No passado, as famosas polêmicas entre Padres e Pastores, por exemplo, lotaram os templos e movimentaram as comunidades. Hoje, a hostilidade recíproca não tem mais sentido. A experiência religiosa é um valor muito pessoal e está intimamente ligada ao grupo de que fazemos parte. É o desenvolvimento da dimensão espiritual, realidade em cada um, mas é, também, uma caminhada com outros, na direção da vontade de Deus para nós e o mundo.

Vivemos problemas muito sérios nos nossos dias. Não só os econômicos, mas sociais e morais. Parece tão claro que os resultados seriam mais eficazes se somássemos as nossas forças, em lugar de tentarmos soluções nas pequenas ilhas que são as Igrejas de que participamos. Juntando as nossas vozes, talvez o clamor por mudanças pudesse ser ouvido, não é mesmo?

Atentas à vontade de Jesus, expressa em João 17.21 e impulsionadas pelo Espírito Santo, com humildade e muito amor, é possível aceitar a união com outros cristãos, para descobrir que são tão fiéis e dedicados, quanto temos nos esforçado para ser.

Maria Luiza Schlottfeldt Fagundes

“Oração com Informação - Ação com Oração”